



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

DIAGNÓSTICO E PROPOSIÇÕES TÉCNICAS-GERENCIAIS PARA UNIDADE DE PRODUÇÃO DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO CADEADO¹

Marlon Schenkel², Luciane Ribeiro Viana Martins³, Nilvo Basso⁴, Angélica de Oliveira Henriques⁵, Leonir Terezinha Uhde⁶, Cássio Scherer⁷.

¹ Trabalho vinculado ao projeto de extensão “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural”, do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI

² Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, marlon.schenkel@unijui.edu.br

³ Professora Orientadora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Curso de Medicina Veterinária, luciane.viana@unijui.edu.br

⁴ Professor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Coordenador do projeto de extensão, nilvob@unijui.edu.br

⁵ Engenheira Agrônoma do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, colaboradora do projeto, angelica.oliveira@unijui.edu.br

⁶ Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Curso de Agronomia, uhde@unijui.edu.br

⁷ Acadêmico do Curso de Agronomia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, cassio.scherer@unijui.edu.br

Resumo: Este trabalho se inscreve no Projeto de Extensão “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural” e tem como objetivo realizar um diagnóstico técnico e gerencial de uma unidade de produção agropecuária (UPA) familiar, localizada no Município de Boa Vista do Cadeado – RS. Foi aplicado um questionário para a coleta de dados da UPA diretamente com a proprietária. Verificou-se que a principal atividade é a produção de leite que é responsável pela maior parte dos recursos gerados. Contudo vê-se que essa atividade é capaz de gerar recursos importantes, porém com algumas intervenções esta renda pode ser incrementada, aliada a redução de custos, aprimoramento no manejo e aumento da produtividade. Percebe-se que quando o produtor rural acrescenta alternativas de diversificação das atividades produtivas, os impactos com as frustrações de safra são menos agressivos. Assim, a avaliação minuciosa realizada na propriedade busca uma maior satisfação do produtor, maior renda agrícola.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Extensão Rural; Renda Agrícola.

Introdução

Atualmente o setor agropecuário nacional vem sofrendo com constantes problemas que comprometem a renda do produtor rural, hora por intempéries climáticas, hora por custos de produção muito altos, ligados a preço de produtos muito baixos na comercialização. Assim cada vez mais o agricultor deve estar melhor preparado para enfrentar dificuldades. A assistência técnica e extensão rural é uma





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

atividade importante para lhe auxiliar nas tomadas de decisões quanto a melhor forma de gerir sua atividade, para diminuir os riscos.

De acordo com LIMA et al (2005) a assistência gerencial é uma modalidade de trabalho que vem sendo implementada, sobretudo, por instituições que prestam assistência aos agricultores. Parte-se da premissa de que a complexidade da agricultura moderna não permite mais que o agricultor administre sozinho seus recursos. É necessária uma visão empresarial do setor agrícola, para que possam tornar-se mais competitivos. Como os agricultores não estão normalmente preparados para isso, cabe aos técnicos auxiliá-los neste âmbito.

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, nos cursos de Graduação ligados as ciências agrárias busca através do Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural oportunizar aos estudantes um espaço de práticas profissionais, onde se trabalha com situações reais onde é possível conhecer a realidade de cada unidade de produção trabalhada, que consiste na coleta de dados através de entrevistas diretamente com os proprietários das Unidades de Produção Agropecuária, analisando-as e modelizando-as. Com isso possibilita-se fazer comparações e simulações de produtividades, buscando alternativas mais viáveis tecnicamente e economicamente para melhoria da UPA.

O objetivo deste trabalho é realizar um diagnóstico técnico, gerencial de uma unidade de produção agropecuária familiar, localizada no Município de Boa Vista do Cadeado – RS, bem como analisar os mesmos de modo a sugerir alternativas que melhorem a renda e conseqüentemente a qualidade de vida das pessoas inseridas no setor.

Metodologia

Utilizaram-se os conceitos e procedimentos de Diagnóstico e Aconselhamento Técnico e Gerencial.

O Diagnóstico consiste, de acordo com Lima et al. (2005), no processo de análise e avaliação da coerência e eficácia da forma como o agricultor vem utilizando seus recursos em relação aos seus objetivos fundamentais e estratégicos de reprodução.

Já o Aconselhamento técnico-gerencial, conforme Lima et al (2005) é uma proposta de intervenção no processo de desenvolvimento da unidade de produção, no sentido de confirmar ou transformar a tendência verificada. O conselho é constituído de diferentes proposições, que se distinguem entre si pelo tipo de intervenção preconizada. Segundo Mazoyer (1985), as proposições teoricamente possíveis são as que visam melhorar:

- a) O nível de eficácia técnica das atividades desenvolvidas, através de intervenções nas operações técnicas de produção;
- b) O nível de eficácia gerencial da atividade produtiva e do financiamento dos recursos e das atividades da unidade de produção;





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

- c) As condições de trabalho e o potencial produtivo das culturas e criações;
- d) A capacidade de financiamento da unidade de produção;
- e) Ou criar as condições macroeconômicas e estruturais para o desenvolvimento de longo prazo de unidades de produção que se encontra em processo de estagnação ou em crise.

A análise econômica do sistema de produção foi realizada a partir dos conceitos de valor agregado (VA) que é indicado para analisar o desempenho do ponto de vista da sociedade, e da renda agrícola (RA) que avalia o resultado econômico do ponto de vista do agricultor.

Os procedimentos de cálculo são descritos por Lima et al. (2005). O VA mede o valor novo gerado (riqueza) pela unidade de produção durante um ano. O valor agregado pode ser obtido pela equação: $VA = PB - CI - D$, onde: VA = Valor Agregado; PB = Produção Bruta; CI = Consumo Intermediário; D = Depreciação.

A renda agrícola (RA) é uma medida de resultado econômico que avalia o ganho obtido pela unidade de produção, através da atividade produtiva, durante o ano. Ela se constitui no principal critério de avaliação da capacidade de reprodução da unidade de produção familiar ao longo do tempo. Representada pela fórmula: $RA = VA - I - S - J - T$. Onde: RA = Renda Agrícola; I = Impostos; S = Salários; J = Juros; T = Arrendamento.

A remuneração do trabalho familiar (RW) representa a distribuição da renda agrícola (RA) por unidade de trabalho familiar, ou seja, quanto de remuneração cada unidade de trabalho receberá anualmente. Esta remuneração pode ser obtida através da fórmula: $RW = RA / UTF$.

O nível de reprodução simples (NRS) é a renda mínima necessária a reprodução do agricultor e sua família, ao longo do tempo, e deve permitir um nível mínimo de alimentação, de habitação, saúde e educação. No caso da agricultura familiar, o indicador normalmente utilizado é o custo de oportunidade do trabalho, medido através do salário mínimo regional por unidade de trabalho (SM/UTF).

Resultados e Discussões

A Unidade de Produção está situada na localidade de Rincão do Tigre no Município de Boa Vista do Cadeado, tem como principal atividade a produção de leite que corresponde a maior parte da renda agrícola. É do tipo familiar porque a mão de obra é exclusivamente familiar, sendo a proprietária da UPA a principal Unidade de trabalho. Em épocas de maior demanda de mão de obra, nos plantios das pastagens, seu pai auxilia nas atividades. Possui uma área de 12 hectares, onde 8,5 são de superfície agrícola útil, sendo destes 7,5 destinados a produção de leite, 0,75 a produtos para subsistência e 0,25 a criação de leitões que são utilizados para o consumo da propriedade e o excedente vendido.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

O rebanho consiste em 14 vacas em lactação com um rendimento médio normal de 12 litros de leite por animal por dia, 1 vaca seca, 2 terneiros, 4 novilhas, 2 machos, e ainda um suíno reprodutor e uma matriz. As principais construções são um galpão de madeira em condições regulares de 180m² e um sala de ordenha de madeira com 60m², quanto aos maquinários dispõe de um trator, uma grade, um resfriador de leite de imersão e uma ordenhadeira com dois conjuntos de teteiras, apesar da UPA possuir um trator grande parte dos serviços de máquinas é terceirizado.

Quanto ao desempenho técnico das atividades, pode ser considerados satisfatórios se analisarmos que a produção é recente e ainda está em fase de ajustes e entendimento do processo, além disso, fica bastante prejudicada pela dependência externa de mão de obra e maquinário. No entanto ainda é possível melhorar a produtividade maximizando o uso das áreas bem como investindo em melhoramento genético do rebanho leiteiro.

No que se refere ao desempenho econômico da UPA, Quadro 1, é importante destacar que o Consumo Intermediário(CI), valor dos serviços e insumos comprados e consumidos ao longo do ano, totalizou R\$ 29.642,43 correspondendo a quase 60% do valor da Produção Bruta (PB) o que é considerado alto. O valor agregado bruto (VAB) foi de R\$ 20.227,57, correspondendo a 40% do Produto Bruto. O VAB médio por hectare de R\$ 2.379,71 está intimamente ligado ao leite já que ele é a principal atividade da UPA. Por não haver muitas construções e equipamentos a depreciação é baixa ficando em apenas 2,67% do PB. O Valor Agregado Líquido da UPA foi de R\$ 18.895,90 por ano representando quase 38% em relação ao PB . Os custos com impostos e juros consumiram apenas 2% do PB sobrando um valor de renda agrícola de R\$17.852,62, sendo 35,8% do valor do PB.

ITENS	TOTAL	HÁ	(%)
Produto Bruto (PB)	49.870,00	5.867,06	100%
Consumo Intermediário (CI)	29.642,43	3.487,35	59,44
Valor Agregado Bruto (VAB)	20.227,57	2.379,71	40,56
Depreciação Total (DT)	1.331,67	156,67	2,67
Valor Agregado Líquido (VAL)	18.895,90	2.223,05	37,89
Distribuição do Valor Agregado (DVA)	1.043,28	122,74	2,09
Renda Agrícola (RA)	17.852,62	2.100,31	35,80
Produtividade do Trabalho (PW)	12.597,27	xxxxxxxxxx	
Remuneração do Trabalho (RWF)	11.901,75	xxxxxxxxxx	

Quadro 1: Desempenho Econômico Global do Sistema de Produção

Em relação ao VAB (Valor Agregado Bruto) por hectare, de acordo com a Tabela 2, a produção de suínos gera R\$ 897,00 por hectare, o que é considerado relativamente um bom desempenho se levado em consideração que é uma atividade de excedente. Já no caso do leite o VAB/ha corresponde a R\$ 2.266,72, isso é considerado um bom desempenho, mas ainda pode ser melhorado, pois com manejos adequados dos animais bem como melhor uso das pastagens esse valor terá um acréscimo





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

ATIVIDADES	ÁREA	PB	CI	VAB Total	VAB / HÁ	
Leite		7,75	45.360,00	27.792,92	17.567,08	2.266,72
Suínos		0,25	630,00	405,54	224,46	897,83
Subsistência		0,5 R\$	3.880,00	1.443,98	2.436,02	4.872,05
TOTAL		8,50	49.870,00	29.642,43	20.227,57	2.379,71

Quadro 2: Quadro síntese dos resultados econômicos por atividade.

Percebe-se que o leite é a principal atividade da UPA e é comercializado a um preço médio no ano de R\$ 0,75, já os suínos que são 12 animais vendidos por ano com um peso médio de 15Kg cada, a um preço de R\$ 3,50 por Kg. Percebe-se a importância da produção para subsistência, pois a mesma obtém R\$ 4.872,05 de valor agregado bruto por hectare.

A remuneração do trabalho familiar (RW) resultou num valor de R\$ 11.901,75 de renda para cada unidade de trabalho, sendo uma marca superior ao nível de reprodução social (NRS), conforme ilustra a Figura 1. O gráfico demonstra a importância econômica do leite na UPA. No modelo verifica-se que pra atingir o NRS são necessários 4,5 hectares por unidade de trabalho familiar, sendo mais que a metade da área para atingir o Nível de Reprodução Social.

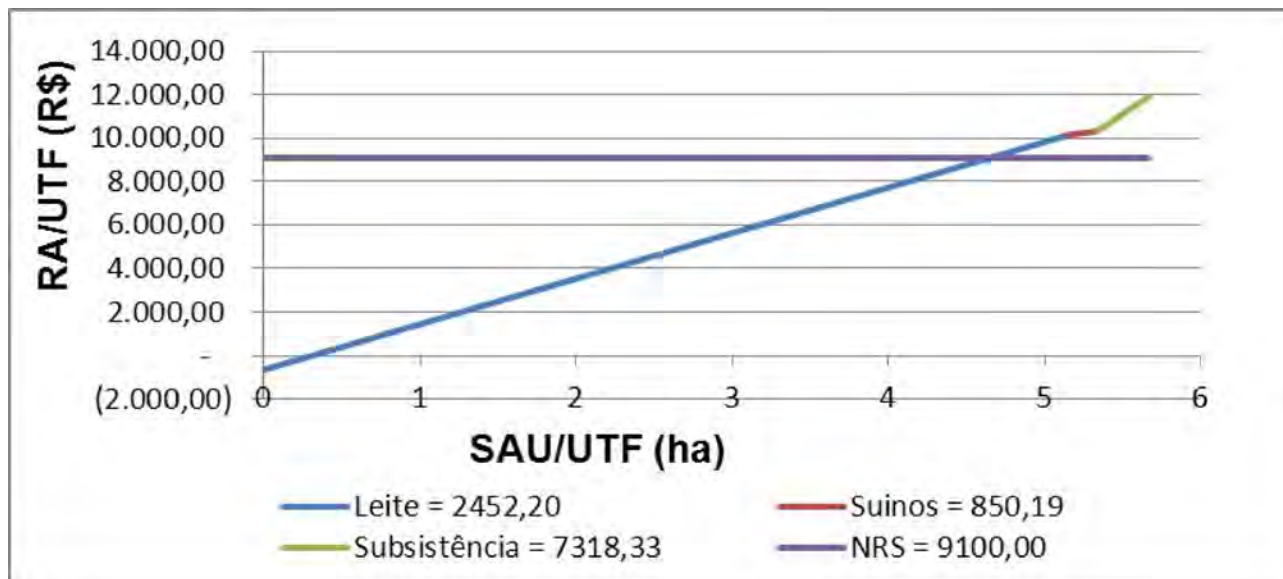


Figura 1. Modelo de Composição da Renda Agrícola na unidade de produção de Boa Vista do Cadeado/RS. 2012.

Os principais pontos fortes da UPA, são a produção de leite, que já esta boa se analisarmos o curto período de tempo que esta sendo executada, em torno de 5 anos que começou, mas é importante que ela se intensifique com manejos dos animais e melhoria na qualidade da alimentação do rebanho, e assim melhorando a produtividade animal. A principal fragilidade da UPA é a mão de obra já que apenas



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

uma pessoa executa praticamente todas as atividades, isso mostra-se um importante obstáculo na intensificação das atividades e até mesmo em uma possível diversificação.

Conclusões

A UPA tem condições de melhorar já que a atual proprietária é jovem e tem objetivos bem definidos, de aumentar e melhorar a produção de leite, o que poderia ser sugerido como projeto para a mesma é a aquisição de um resfriador a granel e um transferidor de leite para melhorar a qualidade do leite, e posteriormente a construção de uma sala de ordenha que facilite o trabalho com os animais.

Outro ponto que pode ser sugerido é o acompanhamento técnico da propriedade para intensificação da atividade leiteira, buscando alternativas de pastagens perenes que diminuam os custos de produção e a necessidade de mão de obra para plantio, já que esse é o grande estrangulamento da UPA. Outra proposição seria a utilização de algumas alternativas forrageiras que melhorem a qualidade da pastagem e diminuam custos com ração, mantendo ou até aumentando a produtividade dos animais.

Referências Bibliográficas

LIMA, Arlindo Jesus Prestes de; BASSO, Nilvo; NEUMANN, Pedro Selvino; SANTOS, Alvorci Cristo dos; MÜLLER, Artur Gustavo. Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores. 3ª ed. Ijuí: UNIJUI, 2005.

MAZOYER, M. Rapport de synthèse préliminaire présente au “Comité Dynamique des systemes agraires”. Paris: Ministère de la Cooperation et Ministère de la Recherche et la Technologie, janvier 1985.